

Missão do FMI discutirá métodos de cálculo

DIFERENÇAS PODEM COMPROMETER METAS DO ACORDO

Uma missão do Fundo Monetário Internacional (FMI) chega a Brasília na próxima semana para discutir com o Banco Central (BC) critérios de cálculo da dívida pública. Dependendo do método utilizado, os resultados obtidos podem comprometer as metas acertadas no acordo entre o Brasil e o Fundo, e o objetivo dessa mis-

são é preparar terreno para a chegada, em abril, de uma nova missão que avaliará o cumprimento do acordo pelo País.

Um dos critérios utilizados na contabilidade da dívida pública é a chamada "definição acima da linha", que relaciona o resultado do Tesouro subtraindo simplesmente as despesas das receitas. Pelo crité-

rio "abaixo da linha", considera-se o financiamento do setor público — são relacionadas as operações de endividamento junto ao sistema bancário, empreiteiras e fornecedores, a dívida mobiliária e a correção dos recursos disponíveis do Tesouro no BC. Até agora, os resultados apurados segundo cada um dos dois critérios são

divergentes.

Embora o FMI costume adotar o critério "abaixo da linha", que inclui a dívida mobiliária, a expansão dessa mobilidade de endividamento não preocupa o ex-ministro da Fazenda Mário Henrique Simonsen, que confia na entrada de capital externo.